



Jornal do

# SINTUFES

[sintufes.org.br](http://sintufes.org.br) @sintufes

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

## SEMPRE NA LUTA COM VOCE



### #Pandemia

**Atuação é forte no contexto da covid-19**

Gestão Resistir e Avançar apresenta sua luta feita em meio à crise sanitária

Págs. **03 e 04**

### #FatosEmFotos

**30 anos em imagens**

Confira recortes fotográficos da entidade sindical nascida para lutar!

Págs. **05 a 08**

### #ForaBolsonaro

**Mais história, mais lutas!**

Sintufes luta pela educação, acolhe aposentadas/os e defende a base filiada, política e juridicamente

Págs. **09 a 12**

# 30 anos de importância em sua vida



**E**m 31 de julho de 2022, o Sintufes completa 30 anos. A história do sindicato começa um pouco antes, em 1977, mas vamos aqui nos concentrar nas três décadas que tiveram início naquele 31 de julho de 1992, data do primeiro registro do Sindicato dos Trabalhadores na Ufes, o Sintufes.

Precisamos reconhecer e valorizar o nosso sindicato. A importância do SINTUFES NA VIDA de cada integrante da categoria dos técnico-administrativos em Educação, esteja ele onde estiver: em Goiabeiras, Maruípe/Hucam, Alegre ou São Mateus. A importância do sindicato vai muito além do que possa supor a vã consciência do 'analfabeto político'.

Acima de tudo, é preciso ter a noção de que nada foi cedido, dado de mão beijada. ABSULOTUMENTE NADA! TUDO QUE TEMOS FOI CONQUISTADO!

Nossas **conquistas administrativas/institucionais**: nossas sedes,

assessoria jurídica, nossa equipe de funcionárias/os; **conquistas para nossa categoria**: carreira, avaliação de desempenho, licença capacitação, qualificação, e demais benefícios, a CIS/Ufes; **nossas representações**: nos Conselhos Superiores, nas comissões; **nosso reconhecimento diante do movimento sindical**: DCE, Adufes e sindicatos e fóruns de luta de fora da Ufes; **nosso destaque na Fasubra**; e o **nosso reconhecimento perante a gestão da Ufes**.

Por mais divergências políticas que uma direção do Sintufes possa ter com o reitor, a Reitoria respeita e reconhece o sindicato como legítimo representante da categoria. Prova recente disso foi que o Sintufes conseguiu suspender a tramitação da resolução do teletrabalho no Conselho Universitário, cobrando mais participação da base na produção da normativa.

Se uma andorinha só não faz verão, o trabalhador sozinho não vai

ter sua reivindicação atendida. Pelo contrário, sozinho, o trabalhador perde até o seu lugar de fala. Isso vale também para ações na Justiça e para outros enfrentamentos.

Você pode ter suas divergências com o movimento sindical. Mas é importante ter a compreensão de que: a luta coletiva é mais potente que a luta individual. Quem faz luta coletiva, é o sindicato.

Por isso, o Sintufes precisa ser valorizado. Nada veio de graça! Tudo que temos veio graças à luta coletiva encabeçada pela nossa balzaquiense entidade sindical. Em tempos de ataques a direitos, vamos fortalecer o nosso Sintufes para sermos mais fortes na luta por nossas reivindicações. Pelo #ForaBolsonaro, inclusive.

Parabéns, Sintufes! 30 anos na luta!

**Diretoria Colegiada  
Gestão Resistir e Avançar  
2019-2022**

## Nossas 'casas' são frutos da nossa luta

A sede do Sintufes, em Goiabeiras, localizada ao lado do Centro de Educação Física, está ali desde 2000.

Nos anos 1990, o espaço da seção sindical era utilizado como cantina e local de festas dos técnico-administrativos e da comunidade acadêmica.

Após o incêndio criminoso na sede do sindicato, que funcionava no Centro de Artes, a gestão do Sintufes precisou transferir a sede para outro local.

Com isso, o Sintufes passou a funcionar em sua atual sede, espaço de realizações de assembleias, confraternizações e reuniões das

filiações/os e de entidades e movimentos sociais parceiros.

**Maruípe.** Denominada "Zette Andrade Belmiro", a subseção foi inaugurada em 2007, no campus de Maruípe/Hucam. As duas sedes são 'casas' da categoria. Elas foram conquistadas. Precisam ser cuidadas e mantidas pela base filiada

**Seja bem-vinda, nova diretoria!**

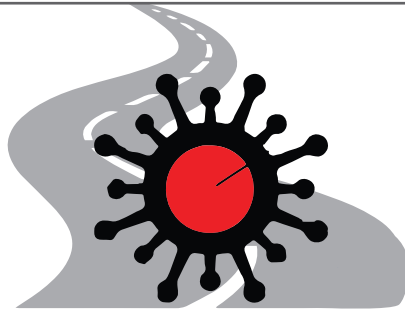
A chapa 'Juntos Para Lutar', eleita nas Eleições Sintufes (triênio 2022-2025), vai ficar à frente do Sintufes a partir de julho de 2022. Ela que estará no sindicato nos 30 anos do Sintufes. Seja bem-vinda, diretoria!

# TEM UMA PANDEMIA no meio do caminho

## Sintufes aprende a lutar em meio à crise sanitária da covid-19

**E**m que pese o genocida do Planalto tenha jogado a favor do coronavírus desde o início da pandemia, as medidas restritivas, de isolamento e distanciamento social, bem como o uso de máscaras, foram fundamentais para que o Brasil não registrasse mais óbitos pela covid-19. A categoria e o Sintufes tiveram que aprender a trabalhar e a lutar de casa, remotamente.

“Em 6 de março de 2020, participamos do último ato público nas ruas, aqui no Estado. A atividade foi em lembrança ao Dia Internacional da Mulher (8 de março). A partir da segunda quinzena daquele mês, fomos transferidas para o trabalho remoto sem que a Ufes fornecesse



o devido amparo”, lembra Luar Santana de Paula, coordenadora-geral do Sintufes.

Se a categoria teve que aprender a trabalhar remotamente, o Sintufes precisou aprender a promover suas atividades por plataformas digitais.

“Com a pandemia da covid, tivemos que suspender as reuniões e assembleias presenciais do Sintufes e da Fasubra. Aprendemos, na marra,

a conviver nessa nova realidade de fazer reuniões online e de tocar a vida do nosso sindicato e da nossa federação de forma remota”, pontua o coordenador da Fasubra e do Sintufes, Wellington Pereira.

Aprendendo um novo jeito de caminhar, o Sintufes foi se adequando à realidade trazida pela covid-19, lutando em favor de quem ficou em casa, mas também de quem continuou atuando presencialmente.

Até a ‘poeira baixar’, graças à vacinação (que só não chegou antes, porque Bolsonaro sempre foi contra, apesar de ter colocado sigilo de 100 anos no próprio cartão de vacina), a luta do Sintufes em defesa da categoria foi feita remotamente.

### Reivindicações do Sintufes

- Cobrou da Reitoria suspensão de todas as atividades e do registro de ponto;
- Fez críticas ao Earte (Ensino remoto), que a Ufes adotou sem considerar as peculiaridades da questão;
- Divulgou à categoria orientações sobre o trabalho remoto e o presencial;
- Acionou a Justiça contra a suspensão do pagamento do adicional de insalubridade;
- Flexibilização da jornada;
- Cobrou prioridade da vacinação para educação e ampliação do escopo para grupo risco;
- Posto de testagem em Goiabeiras e no Hucam;
- Garantia dos EPIs para trabalhadores (de serviços essenciais e para os demais, quando começaram a retornar);
- Manutenção do grupo de risco em trabalho remoto mesmo após a vacinação.

### Retorno presencial e teletrabalho

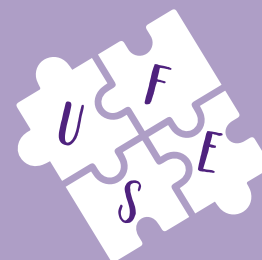
Em 2021, a Ufes e o COE (Comitê Operativo de Emergência do Coronavírus) tensionaram pelo retorno presencial de forma ampla e acelerada. Sem acompanhar o próprio planejamento que visava garantir: adequação dos setores à biossegurança, distribuição de EPI e álcool 70°; e sabonete nos banheiros.

O Sintufes, articulado com as representações nos conselhos superiores, sempre foi contra à forma como a Ufes adotou o retorno, com muitos atropelos.

**Teletrabalho.** Após cobrança do Sintufes, a tramitação do projeto de resolução sobre o teletrabalho foi suspensa no Conselho Universitário. O Sintufes realizou seminário e reuniões para a categoria fazer propostas ao projeto, que foi devolvido ao Conselho Universitário.

### Não à divisão da Ufes

Em outubro de 2021, o Sintufes se posicionou contra o projeto de um deputado bolsonarista visando a ‘criação’ de uma ‘nova’ Universidade Federal no Sul do Espírito Santo. O Sintufes não é contra que haja uma Universidade no Sul do ES. Mas se isso for feito, não deve ser fracionando uma instituição já existente, pois poderia trazer sérios problemas administrativos e financeiros para ‘nova instituição’. Além de facilitar a intervenção política na universidade fragmentada.





# LUTANDO na pandemia

**Sintufes se articula a outras entidades para enfrentar os desmandos do governo genocida e lutar por direitos**

**H**istoricamente o Sintufes sempre se articulou às entidades de representação de professores, Adufes, e de estudantes, DCE, na Ufes. Ao longo dos 30 anos do Sintufes, essa articulação sempre ultrapassou os muros da Universidade.

Em meio à pandemia não seria diferente. A luta por vacinas, por comida, por auxílio-emergencial integrou boa parte da agenda de 2021, ano em que a vacinação começou no Brasil, mas que foi o mais letal da pandemia de covid-19 com 411 mil mortes.

“Depois de um 2020 em que praticamente fizemos atividades pontuais nas ruas, em 2021, com o avanço da vacinação, entendemos que deveríamos investir no fortalecimento das atividades do Fórum Capixaba em Defesa da Vida das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. Participamos das carreatas e das manifestações pelo #ForaBolsonaro, porque ele insistia em não agilizar mais vacinas e seguia evocando a população a tomar medidas contrárias à prevenção da transmissão da covid-19”, salienta a coordenadora da Administração e Finanças do Sintufes, Joanicy Leandra Pereira.

**PEC da reforma.** As atividades de rua em 2021 também cobraram



**Campus de Goiabeiras se torna local de concentração dos atos pelo #ForaBolsonaro em 2021**

o fim da tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32/2020) da Reforma Administrativa. Em 2020, houve um ato público, em setembro, contra a PEC. (imagem na página 5).

## **Por direitos e pelo #ForaBolsonaro**

O Sintufes esteve presente nas carreatas e nos atos públicos, que levaram milhares de capixabas às ruas, contra o governo genocida de Bolsonaro.

A Ufes foi concentração de atos, como os realizados em 29 de maio, 19 de junho e 3 de julho de 2021. O #ForaBolsonaro dava o tom dessas mobilizações e quem participava usava máscaras e álcool 70°. Elas cobravam mais vacinas, respeito ao povo, uso de máscaras, auxílio-emergencial entre outras pautas, ignoradas pelo presidente miliciano,

que foi alvo de mais de 140 pedidos de impeachment.

## **Vista grossa para o impeachment**

Na história do Sintufes, aconteceram dois impeachments: um com ares golpistas ‘com o Supremo e tudo’ contra presidenta Dilma, em 2016; outro de Collor, em 1992.

O de Bolsonaro, que já reuniu muito mais motivos que Dilma e Collor, não aconteceu.

Com vista grossa feita pela Procuradoria Geral da República e pela Presidência da Câmara dos Deputados, Bolsonaro não viu ser aberto o processo para o seu impedimento. Contudo, as manifestações fizeram ruir sua popularidade. Atualmente, ele registra 60% de rejeição.

Que venha outubro (eleições 2022) e que Bolsonaro vade retro.

## **Ufes diz não à reforma administrativa**

Em setembro de 2020, a coordenadora do Sintufes e representante dos técnicos no Conselho Universitário, Luar Santana, solicitou que o colegiado pautasse debate sobre a PEC 32/2020 (reforma administrativa). Em outubro e novembro, houve mais articulação em torno da questão, com o Sintufes, Adufes e DCE reforçando a cobrança. Em 3 de dezembro, foi realizada mais uma sessão aberta do Conselho, que aprovou moção contra a PEC.

## **Em lembrança das vítimas da covid**

Junto das demais entidades do Fórum de Capixaba em Defesa da Vida, o Sintufes fez atos simbólicos a cada registro (assustador) do número de mortes pela covid-19 no Estado. (Imagem ao lado).



# Sintufes na luta contra a covid e o 'Bolsovírus'

Anos 2020 e 2021 trazem desafios, e sindicato faz o enfrentamento da crise pandêmica, do presidente genocida em busca de direitos



**PEC 32/2020** - Quando a pandemia arrefeceu, o Sintufes foi às ruas lutar contra a PEC da reforma administrativa (set. 2020, Vix.). **ONLINE** - Reuniões online se tornam 'uma nova realidade' durante a pandemia. **LUTO** - Fórum de Lutas Capixaba em Defesa de Vidas faz atos simbólicos em lembrança aos mortos pela covid (jun., 20, Vila Velha). **8 DE MARÇO** - Mulheres nas ruas, um ano após o início das medidas de restrição, com distanciamento e máscaras (#8M2021). **CARREATAS** - Para evitar a transmissão da covid, carreatas foram realizadas por vacinas e pelo #ForaBolsonaro (fev. 2021). A partir de maio, aconteceram as passeatas.



# Sintufes surge para lutar!

Anos 1990 e 2000. Veja em fotos os recortes de fatos que marcaram as primeiras duas décadas de história do Sintufes



**1992** - Primeira diretoria do Sintufes, no ano de sua fundação. **1993** - Greve unificada no governo Itamar conquista reajuste salarial escalonado de 85%. **Anos 1990** - greve contra a entrega do Hucam a fundações. **2000** - Em agosto, Sintufes é alvo de incêndio criminoso que segue sem elucidação. **2003** - Sintufes inaugura sala de aposentados e começa a realizar encontros mensais e atividades para acolher quem se aposenta.



# Mais anos de luta e de história

*Contufes, Confasubra, campi avançados e a arte como instrumento de transformação política*



**CEUNES** - Sintufes faz ato em São Mateus, com a categoria do Ceunes, na greve de 2015. **CONTUFES** - em 2012 aconteceu a 9ª edição da instância máxima de deliberação do Sintufes. **ALEGRE** - Protesto durante a greve, em 2015, no portão do campus de Alegre, no Sul do ES. **ARTE/POLÍTICA** - Faixa no Teatro Universitário traz os 10 mandamentos do reitor. Arte na luta política, greve 2015, Goiabeiras. **CONFASUBRA** - Principal instância de deliberação da Fasubra, em sua 21ª edição, em 2012.



# Como estávamos antes da pandemia?

Em luta em defesa da educação e das universidades públicas



#8M2020



Xô, Future-se



Defesa da Ufes



Irreverência



Tá servido, reitor?

**#8M2020** - ato em lembrança ao Dia da Mulher de 2020 foi a última manifestação de rua realizada em Vitória, antes da pandemia. **XÔ, FUTURE-SE** - Comunidade universitária cobra, e Conselho Universitário diz não ao programa bolsonarista de privatização das universidades (set. 2019). **DEFESA DA UFES** - Teto de gastos unificou: estudante e trabalhador lutando contra os cortes na Educação. **IRREVERÊNCIA** - Em 2012, boneco da Dil-Mã e Carmens Miranda reivindicam reajuste com irreverência. Tempos mais democráticos, de presidente que não venerava ditadura. **TÁ SERVIDO, REITOR?** - Bem antes da pandemia, já teve churrasco na Reitoria (2011).



# Em defesa da educação E DA CATEGORIA

## **Gestão Resistir e Avançar começa fazendo enfrentamento dos cortes e por direitos da base**

O primeiro ano de mandato da Gestão Resistir e Avançar (2019-2022) foi marcado pelo início do governo do pior presidente da história do Brasil. Atos em defesa da educação pública, contra o corte de verbas e as intervenções de Bolsonaro nas universidades marcaram 2019, o último anos antes da pandemia de covid-19.

A Gestão Resistir e Avançar fez o devido enfrentamento dessas situações. Sem deixar de lutar em defesa da categoria nas questões da Ufes.



Resistência em 2019 fez governo miliciano recuar nos cortes do MEC

### **13 plantões Hucam**

Após muitas negociações, a proposta de 13 plantões fixos por mês (mais curso de capacitação) começou a valer no Hucam no mês de julho de 2019. A medida prevê a compensação de horas (capacitação), sendo um diferencial para quem trabalha no Hospital, já que as 30 horas foram atacadas pelos órgãos de controle. Os ataques foram acatados pela reitoria, ignorando a autonomia universitária e a histórica luta da categoria por uma carga horária mais digna.

### **Xô, Future-se!**

Em histórica reunião, o Conselho Universitário, aprovou posicionamento contra o Future-se, programa bolsonarista que visava privatizar as universidades. A sessão do Consuni foi aberta e lotou o Teatro Universitário, em 27 de setembro de 2019. Foi a primeira sessão aberta com caráter deliberativo. O momento histórico marcou a união de atores da comunidade universitária (Sintufes, Adufes, DCE e gestão da Ufes) em favor da Universidade. O Sintufes sempre cobrou sessões abertas dos conselhos superiores.

### **Luta contra os cortes**

A política de cortes já vinha acontecendo nos últimos anos. Com a PEC do Fim do Mundo, aprovada no governo Temer, em 2017, isso piorou. E o governo Bolsonaro promoveu mais cortes em 2019, o que levou milhões de trabalhadores e estudantes às ruas no Brasil. 'Bozo' recuou, 'devolvendo' cerca de 1,58 bi na verba do MEC.

### **Reitora eleita não assume!**

Em 5 de dezembro de 2019, o colégio eleitoral da Ufes referendou a decisão que a comunidade universitária havia tomado em 6 de novembro. Com isso, a professora Ethel Maciel foi eleita reitora da Ufes.

Mas o presidente, reforçando sua política de intervenção nas universidades, optou pelo atual reitor, Paulo Vargas.

O Sintufes, em março de 2020, quando foi publicado o decreto nomeando Vargas, divulgou a nota: "Democracia desmantelada", lamentando a decisão antidemocrática de Bolsonaro.

### **Arte na política**

O Sintufes recorre sempre a arte como instrumento de transformação política. A frase: "A Universidade Resiste", que se destacou em atos em 2019 é um dos exemplos do uso da arte dialogando com a luta política.

## **Sintufes é destaque na Fasubra**

As delegações do Sintufes sempre se destacam nos Confasubras (Congressos da Federação) e nos atos em Brasília. Mas a importância do Sintufes na Fasubra vai além, alcançando

as coordenações da Federação.

A ex-diretora do Sintufes Janine Teixeira já foi a primeira coordenadora-geral da Fasubra, gestão 2012/2014. Rogério Jorge, Marcelo

Rosa, Paulo Gaúcho, José Magesk já estiveram em coordenações da Federação. Atualmente, Wellington Pereira e Alvaléria Cuel estão nas coordenações da Fasubra e do Sintufes.

# Aposentadas/os querem suas **APOSENTADORIAS NA UFES**

**Sintufes tem tensionado gestão da Ufes a se posicionar contra o decreto, e Fasubra aciona Justiça**

**A**ntes mesmo da publicação do decreto 10.620/2020, o Sintufes já alertava toda a categoria sobre os movimentos do governo federal de alterar a aposentadoria de trabalhadoras/es da administração pública.

No segundo semestre de 2019, esse alerta ganhou força. Em outubro daquele ano, o VI Encontro de Aposentadas/os da Fasubra reforçava a mobilização contra o aceno do governo. Em fevereiro de 2020, Bolsonaro publicou o decreto determinando a descentralização das aposentadorias das universidades federais (e outros órgãos e autarquias da administração pública) para o INSS.

O Sintufes se manifesta totalmente contra e cobra o posicionamento da gestão da Ufes, desde a edição do decreto.

Em 10 de junho de 2022, a

pró-reitora de Gestão de Pessoas, Josiana Binda, participou do Encontro de Aposentados do Sintufes. Segundo ela, órgãos que fizeram a descentralização não notaram nenhuma vantagem. Pelo contrário.

“As concessões de aposentadoria passariam a ser feita pelo INSS, além dos atendimentos e alterações. O orçamento de pessoal inativo não seria mais vinculado à universidade. O valor seria descentralizado. A gente gostaria que isso não acontecesse, pois temos vinculação direta com nossos servidores (com as aposentadorias nas universidades)”, salientou Josiana.

Ou seja, além de ter que tratar da aposentadoria na fila do INSS, junto de todo aposentado que tem Carteira de Trabalho e outros vínculos, a categoria perderia a paridade ao se aposentar. Não podemos aceitar isso!



**Para derrubar o decreto!** A Fasubra entrou como amicus curae na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 6767, ajuizada pelo PT e pelo Fonasefe no processo. Na ação, buscam uma liminar declarando a inconstitucionalidade do decreto. A deputada federal Alice Portugal (PCdoB) entrou com um decreto legislativo pedindo a derrubada do decreto presidencial.

## **SINTUFES ACOLHE QUEM SE APOSENTA**

O Sintufes, historicamente, acaba contribuindo com a gestão da Ufes junto às/aos aposentadas/os. Tanto que a própria Progep muitas vezes indica o sindicato para fazer algumas mediações entre aposentadas/os e a instituição.

Outra questão é que muitos que se aposentam se sentem abandonados pela Universidade. Mas encontram no Sintufes o acolhimento tanto para resolver demandas e questões administrativas quanto para reencontrar colegas de trabalho.

## **Importância do Jurídico**

O professor Aluísio da Silva Brandão foi aposentado pela Ufes em 1989, antes mesmo da fundação do Sintufes. À época, Brandão era filiado à Asufes (Associação de Servidores da Ufes), que daria origem ao Sintufes.

O professor se manteve filiado e, recentemente, aos 96 anos de idade, precisou de atendimento Jurídico para resolver pendengas de sua aposentadoria. A assessoria Jurídica do Sintufes prontamente atendeu e fará o que ele solicitou.

É a prova de que vale a pena ser filiado e continuar filiado.



**Vale a pena ficar filiado! A advogada Luna Ramacciotti, a diretora do jurídico Alvaléria Cuel, Aluísio e Mariza Gomes, do setor Jurídico**



# POR QUE O SINTUFES É IMPORTANTE PARA O HUCAM?

*É preciso entender que o sindicato foi responsável pela jornada de 30 horas*

“**A**h, mas o Sintufes não faz nada pela gente. Sem falar que perdemos as 30 horas por conta do sindicato”. Esse tipo de reclamação já chegou à direção do Sintufes pela base do Hucam e de outros campi.

Para toda base, a resposta pode ser a mesma. Não foi o Sintufes que tirou as 30 horas. Foi a Ufes, abrindo mão da autonomia administrativa e obediente aos

órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União.

Mas sabe por que as 30 horas foram uma realidade no hospital e noutros campi? Por conta da luta do Sintufes. Não teve reitor que concedeu as 30 horas porque acordou e viu um passarinho azul. Não!

Foi a luta! Veja, ao lado, o que mais o Sintufes conquistou para o Hucam.

- **TRABALHO** remoto para o grupo de risco
- **13 PLANTÕES** fixos com compensação (cursos)
- **JORNADA** flexibilidade nos ambulatórios
- **PROCESSOS** contra o desvio de função (auxiliares)
- **SEÇÃO** Progep no Hucam
- **INSALUBRIDADE** grau máximo por exposição à covid-19\*
- **ADICIONAL** noturno (hora ficta)\*

*\*Questões que estão na Justiça.*

## #CampiAvançados

### Sintufes acolhe demandas de São Mateus e Alegre

A Gestão Resistir e Avançar, antes da pandemia, elaborou um calendário de assembleias, a cada dois meses, no interior do Estado para se aproximar da categoria que trabalha em São Mateus e Alegre. Em razão da covid, as reuniões foram realizadas virtualmente.

Além disso, o Sintufes sempre contribui com confraternizações e já levou assistência Jurídica e encontro de aposentados ao interior.

A distância é uma questão que dificulta a proximidade. Além de não haver seções do Sintufes nos campi de Alegre e São Mateus.

Mas enquanto a realidade não permite que o Sintufes crie subseções no interior, saiba que o Sintufes está a postos para o que a categoria precisar. Precisando do Sintufes, é só entrar em contato, que o sindicato vai acolher as demandas da categoria.

## Você sabia que sua carreira é ‘filha’ da greve?

Em 12 de janeiro de 2005, o governo federal sancionou a Lei 11.091, que dispõe sobre o plano de carreira dos técnicos (o PCCTAE). Mas isso só aconteceu após uma greve de 77 dias, em 2004. O auxílio-saúde é conquista daquela luta. Os reajustes nos percentuais da classificação da tabela, o crescimento e o reconhecimento à capacitação e à qualificação profissional também são conquistas de greves. Assim como os auxílios: creche, transporte e alimentação, a abertura de vagas, concursos etc. Sem greves, sem conquistas.

**CIS.** A Comissão Interna de Supervisão (CIS) da Ufes é um instrumento essencial para os trabalhos de aprimoramento da carreira. Sua criação está prevista na Lei 11.091 de 2005, mas ela aconteceu graças à luta sindical. O papel da CIS é atuar em favor da vida funcional do trabalhador. Por isso, ela precisa caminhar junto ao Sintufes e a quem representa a categoria nos conselhos superiores.



*Em 1977, foi criada a Associação de Servidores da Ufes (Asufes), que visava prestar assistência a trabalhadores, mas atrelada à gestão. Em 1983, trabalhadores buscando uma entidade livre da gestão, criaram a Associação dos Funcionários da Ufes (Afufes). Em 1988, o Congresso de Funcionários unificou as duas, extinguindo a Afufes. A Asufes, contudo, passou a ser combativa e fazer o enfrentamento da gestão até nascer o Sintufes, em 1992.*

# JURÍDICO FAZ VALER A PENA SER FILIADO AO SINTUFES



**Mais de 1,3 mil beneficiados, sem falar na reversão de decisão transitada e julgada, em 2016**

**U**ma das grandes vantagens em ser filiada/o ao Sintufes é poder contar com a assessoria Jurídica do sindicato. Mais de 1,3 mil trabalhadores foram beneficiados com a execução da sentença dos 3,17%, entre 2016 e 2019. Precatórios por desvio de função, processos dos 28,86% etc.

Confira a lista de mais conquistas do Jurídico do Sintufes:

- **Reintegração** de trabalhadores (um deles, o José Arnaldo foi reintegrado, em

2020, 11 anos depois de sua demissão);

- **Revisão** de aposentadoria;
- **30 horas** para Biblioteca (em 2016, revertendo decisão transitada e julgada);
- **Aposentadoria** especial;
- **Acidente** de trabalho por covid-19;
- **Insalubridade** máxima por exposição à covid-19.

São muitas conquistas na área trabalhista. Mas a Assessoria Jurídica do Sintufes ainda atende a questões familiares, bem como tira dúvidas sobre outras situações que os filiados precisam.

## Convênios

O Sintufes tem uma lista de convênios que trazem benefícios para a/o filiada/o: com rede de farmácia; assistência funeral; Sesc; instituições de ensino; e clínica médica. Confira no site e aproveite!

## Fala, categoria! Por que o Sintufes é importante?



*O Sintufes sempre me deu a direção dos meus direitos. Sempre me abraçou, me ajudou em momentos de sufoco (no local de trabalho). Eu entrava em contato e no outro dia, a direção estava no setor para atender, para resolver algum problema. É como aquele amigo que a gente sabe que pode contar com ele, que ele vai lutar para nos defender.*

**Vanda dos Santos Menezes, aposentada Hucam**

*Sou filiada ao Sintufes desde 2012, quando entrei na Ufes/Hucam. A primeira grande greve que participei foi a de 2015. Participo de outras ações e de atividades, como a Corrida do Servidor. Todas as vezes que solicitei a ajuda do sindicato, sempre tive boas respostas. Sou grata a todos que estão na gestão e ao sindicato.*

**Priscila Schneider, trabalhadora Hucam**



*O Sintufes é uma organização ativa, de luta e defesa da classe trabalhadora da Ufes. Fez e faz parte da minha vida enquanto trabalhador da Universidade. E exerce um papel importante na construção de melhorias para a categoria, no âmbito local e no cenário nacional, se pautando em defesa de uma universidade plural, laica e democrática.*

**Gustavo Teixeira Cardoso, trabalhador Goiabeiras**

*Quero externar a minha gratidão pelo Sintufes, que reverteu o meu processo de exoneração, aberto pela Ufes com uma morosidade, por parte da Justiça, difícil de entender, beira à injustiça. Quem precisar de suporte jurídico, vai ter esse amparo. Sem falar na luta. Que venham mais 30 anos. Vamos lutar e resistir sempre, desistir jamais!*

**José Arnaldo dos Santos, trabalhador Goiabeiras**



Não jogue este impresso em via pública.